



ProMOVE

Escolas + Saudáveis

IMPLEMENTAÇÃO DE COMITÊS DE AÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA

caderno de recursos



ALECE

ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO
DO CEARÁ



EDIÇÕES
INESP
DIGITAL

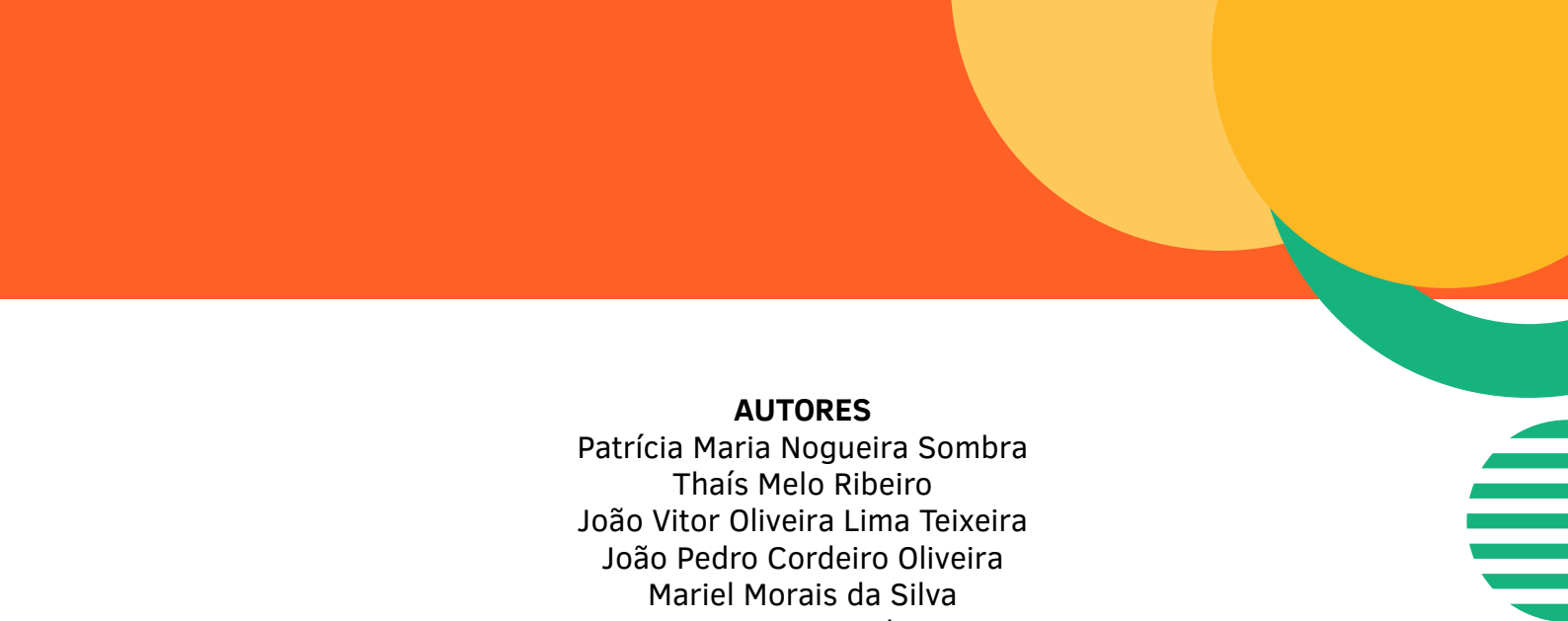




IMPLEMENTAÇÃO DE COMITÊS DE AÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA

caderno de recursos





AUTORES

Patrícia Maria Nogueira Sombra
Thaís Melo Ribeiro
João Vitor Oliveira Lima Teixeira
João Pedro Cordeiro Oliveira
Mariel Moraes da Silva
Victor Hugo Santos de Castro
Thalita Caroline Costa Façanha
Danielly Custódio Cavalcante Diniz
Raquel Sampaio Florêncio
Emanoel Avelar Muniz
José Airton de Freitas Pontes Junior
Valter Cordeiro Barbosa Filho

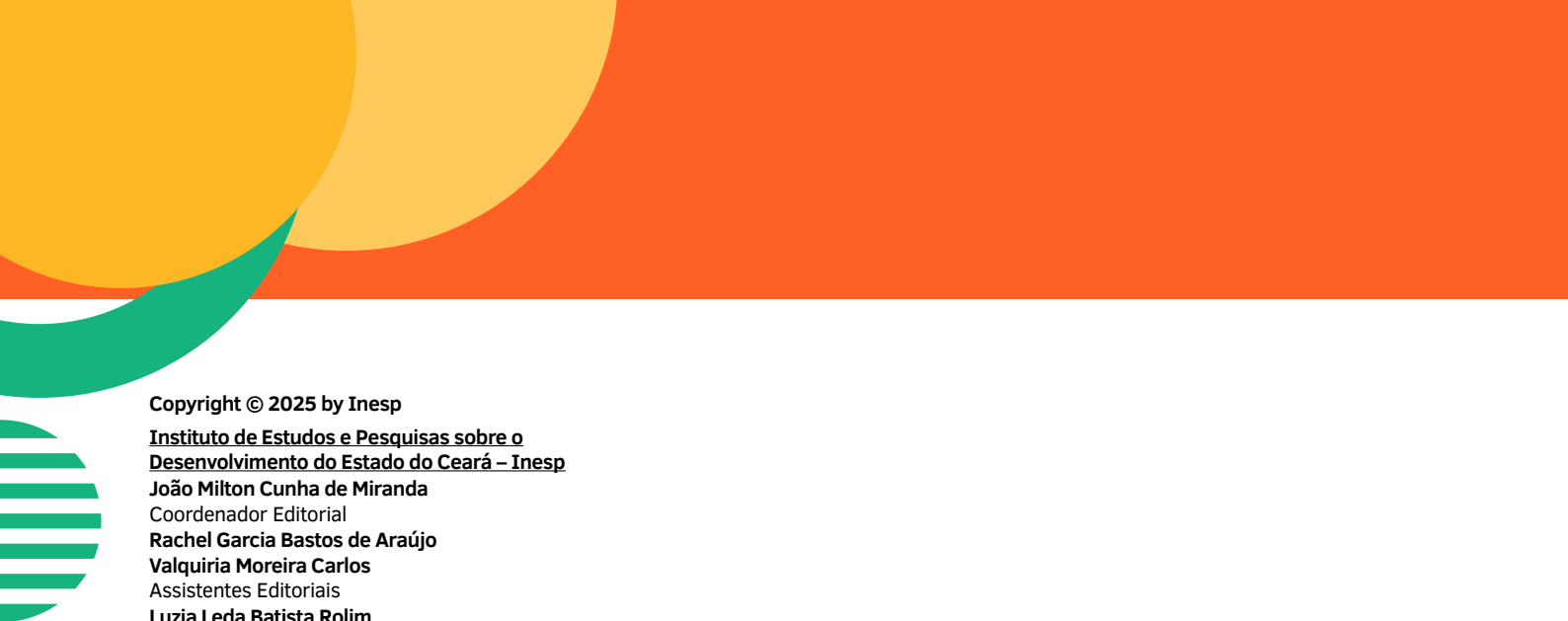
IMPLEMENTAÇÃO DE COMITÊS DE AÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA

caderno de recursos

INESP

Fortaleza – Ceará
2025





Copyright © 2025 by Inesp

**Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o
Desenvolvimento do Estado do Ceará – Inesp**

João Milton Cunha de Miranda

Coordenador Editorial

Rachel Garcia Bastos de Araújo

Valquiria Moreira Carlos

Assistentes Editoriais

Luzia Leda Batista Rolim

Assessora de Comunicação

José Gotardo de Paula Freire Filho

Diagramador e Adaptador do Projeto Gráfico Original

Napoleão Torquato

Capa

Luiz Ernandes dos Santos do Carmo

Coordenador de Impressão

Gráfica do Inesp

Impressão e Acabamento

Edição Institucional da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
VENDA E PROMOÇÃO PESSOAL PROIBIDAS

Catalogado por Daniele Sousa do Nascimento CRB-3/1023

I34 Implementação de comitês de ação em saúde na escola [livro eletrônico]:
cadernos de recursos / Patrícia Maria Nogueira Sombra ... [et al.]. –
Fortaleza: INESP, 2025.
51 p. : il. color. ; 4.366 KB ; PDF

Informações da capa: ProMOVE Escolas + saudáveis.
ISBN: 978-85-7973-249-2

1. Educação continuada. 2. Saúde na escola. 3. Formulários – modelos.
I. Sombra, Patrícia Maria Nogueira. II. Ceará. Assembleia Legislativa. Insti-
tuto de Estudos e Pesquisas sobre Desenvolvimento do Estado.

CDD 370.72

Permitida a divulgação dos textos contidos neste livro,
desde que citados autores e fontes.

Inesp – Rua Barbosa de Freitas, 2674, Anexo II, 5º andar,
Assembleia Legislativa do Estado do Ceará,

bairro: Dionísio Torres, Fortaleza - CE, CEP: 60.170-174.

Telefone: (85) 3277-3702. | E-mail: inesp@al.ce.gov.br

Site: <https://www.al.ce.gov.br/paginas/instituto-de-estudos-e-pesquisas-sobre-o-desenvolvimento-do-ceara-inesp>

Elaboração, distribuição e informações

Universidade Estadual do Ceará/ Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

Avenida Silas Munguba, 1700, Campus Itaperi
Núcleo de Pesquisa e Inovação em Saúde Coletiva
CEP: 60714-903 - Fortaleza/CE
Telefone: (85) 3101-9826
Site: <https://www.uece.br/ppsac/>

Secretaria Municipal de Educação (SME)

Av. Desembargador Moreira, 2875
Dionísio Torres Fortaleza
CEP - 60.170-173
Telefone: (85) 3459.6700

Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Atividade Física, Saúde e Escola (GRAFES)

Líder: Valter Cordeiro Barbosa Filho
<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/745395>

Coordenação geral

Valter Cordeiro Barbosa Filho

Coordenação adjunta

Raquel Sampaio Florêncio
Emanoel Avelar Muniz

Elaboração de recursos (Autores)

Patrícia Maria Nogueira Sombra
Thaís Melo Ribeiro
João Vitor Oliveira Lima Teixeira
João Pedro Cordeiro Oliveira
Mariel Moraes da Silva
Victor Hugo Santos de Castro
Thalita Caroline Costa Façanha
Danielly Custódio Cavalcante Diniz
Raquel Sampaio Florêncio
Emanoel Avelar Muniz
José Airton de Freitas Junior
Valter Cordeiro Barbosa Filho

**ACESSE A VERSÃO ONLINE DESTA LIVRO
E O DOCUMENTO ORIENTADOR:**



Projeto gráfico e diagramação

Thaís Melo Ribeiro
João Vitor Oliveira Lima Teixeira
João Pedro Cordeiro Oliveira
Patrícia Maria Nogueira Sombra
Gabriel Alves dos Santos
Mariel Moraes da Silva

Revisão ortográfica

Bárbara da Franca Alencar

Agradecemos aos especialistas pelas suas relevantes contribuições neste documento

Ana Raquel Gomes Ferreira
Anne Ribeiro Streb
Antônia Cícera Gomes Ferreira
Arlene Stephanie Menezes Pereira Pinto
Clarice Souza Lopes Nunes
Daniele Ambrozio de Freitas
Edna Andreza Montenegro Cruz
Elaine Salmito da Costa
Eloana Damasceno Araújo Oliveira
Fabiana Lima do Nascimento Oliveira
Francisco Glauberto da Silva Abreu
Francisco Oricélio da Silva Brindeiro
Isabel Viana Campanerut
Isrhael Mendes da Fonseca
João Ferreira Coelho Filho
João Ribeiro Neto
José Olímpio Ferreira Neto
Letícia Xavier de Sousa Pedro
Marcos Antônio Araújo Bezerra
Maraisa Feitosa
Patrícia Lima Bezerra
Patrícia Santos Da Silva
Rachel Barros Cavalcante
Renan Sales Domingues
Rogério Almeida de Queiroz
Rosângela Gomes dos Santos
Sara Quércia Ferreira dos Santos
Samille Marques Bulcão Rocha
Samuel Miranda Mattos
Simone Subi Loureiro Lima
Symon Tiago Brandão de Souza
Vlândia Kaene da Silva Cabral
Veruska Moura Faria



PALAVRAS DO PRESIDENTE DA ALECE

A democracia não é um estado de maturidade nacional e institucional que se instala, e se preserva pela sua própria natureza, sem que precisemos nos manter vigilantes a fim de combater ataques e construí-la cotidianamente.

E como as gerações mudam, os jovens de hoje precisam aprender com os jovens de ontem que o Parlamento é a expressão mais fiel do poder democrático da população. Os debates, os perfis dos e das parlamentares, as leis produzidas, são resultados do que somos na nossa essência.

Manifesto gratidão aos meus pares, cujos votos me colocaram à frente do Legislativo cearense exatamente nesta celebração de 190 anos do Parlamento. Celebração que é o resultado da continuidade de um processo democrático iniciado em 1835, e é cheio de ranhuras, a exemplo de ditaduras, golpes, uma cruel pandemia, e o doloroso incêndio do Plenário 13 de Maio – o coração dos nossos mandatos. Ranhuras que vamos enfrentando, resistindo e nos reconstruindo com bravura.

Não somos mais a Província do Ceará. Contudo, não podemos esquecer, foi lá que o senador José Martiniano de Alencar plantou a semente da casa em que agora podemos ver germinar uma comissão temática dos direitos e defesas da mulher cearense – um marco moderno e necessário.

Portanto, com firmeza, gentileza, educação e ternura, respeitamos o passado, para construir um futuro melhor. A assembleia que chega aos 190 anos como uma das mais transparentes do país deverá trabalhar para ser a mais transparente do Brasil.

Porque nosso passado e nosso futuro é ousar. O Ceará, que é referência na educação brasileira, não vê fronteiras como barreiras, mas sim como desafios a serem superados. E seguiremos em frente. Tenham certeza.

Dep. Estadual Romeu Aldigueri
**Presidente da Assembleia
Legislativa do Estado do Ceará**

PALAVRAS DO DIRETOR EXECUTIVO DO INESP

O Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), criado em 1988, é um órgão técnico e científico de pesquisa, educação e memória. Ao idealizar e gerenciar projetos atuais que se alinhem às demandas legislativas e culturais do estado, objetiva ser referência no cenário nacional.

Durante seus mais de 30 anos de atuação, o Inesp prestou efetiva contribuição ao desenvolvimento do estado, assessorando, por meio de ações inovadoras, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece). Dentre seus mais recentes projetos, destacam-se o Edições Inesp e o Edições Inesp Digital, que têm como objetivos editar livros, coletâneas de legislação e periódicos especializados. O Edições Inesp Digital obedece a um formato que facilita e amplia o acesso às publicações de forma sustentável e inclusiva. Além da produção, revisão e editoração de textos, ambos os projetos contam com um núcleo de design gráfico.

O Edições Inesp Digital já se consolidou. A demanda por suas publicações alcançou uma marca de 5 milhões de downloads. As estatísticas demonstram um crescente interesse nas publicações, com destaque para as de Literatura, Ensino, Legislação e História, estando a Constituição Estadual e o Regimento Interno entre os primeiros colocados.

O livro **IMPLEMENTAÇÃO DE COMITÊS DE AÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: caderno de recursos** é mais uma obra do diversificado catálogo de publicações do Edições Inesp Digital, que, direta ou indiretamente, colaboram para apresentar respostas às questões que afetam a vida do cidadão.

Prof. Dr. João Milton Cunha de Miranda
Diretor Executivo do Inesp



APRESENTAÇÃO

A Organização Mundial da Saúde reconhece que a construção de **Escolas Promotoras da Saúde** é fundamental para a transformação das pessoas e da sociedade que busca uma vida mais saudável.

Construir uma Escola Promotora da Saúde é um processo de muitas dimensões, incluindo política, governança, serviços, cultura e cotidiano com oportunidades e competências que favoreçam a saúde de toda a comunidade escolar. Isso é possível quando todos os atores (estudantes, docentes, gestores, familiares, funcionários e comunidade) estão **envolvidos ativamente no processo de decisão e ação**, permitindo que preferências, saberes e necessidades dos atores e da comunidade de cada escola sejam discutidas e respeitadas.

Com base nisso, esse **caderno de recursos** foi criado para apoiar como cada escola pode planejar, implementar e monitorar as ações que favorecem a saúde na escola. Para isso, suas ferramentas orientam as fases e as atividades para a criação e implementação de **comitês de ação** e **planos de ação** em saúde na escola.

Este material foi desenvolvido por diversos pesquisadores e representantes da comunidade escolar. Não obstante, o conteúdo e a aparência foram **validados** por especialistas e atores da escola, permitindo uma versão robusta cientificamente, aceitável pela comunidade escolar e adaptável às necessidades específicas da cada escola.

Esse documento faz parte do **“ProMOVE Escolas + Saudáveis”**, um programa que visa implementar tecnologias para fortalecer as ações de saúde na escola e promover o estilo de vida ativo e saudável na rede pública municipal de Tempo Integral em Fortaleza, Ceará. Este programa é parte do Convênio Observatório Múltiplos Olhares, da Secretaria Municipal de Educação (SME) e da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Ainda, tem o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

É o momento da ação! **Todos os interessados** em fortalecer o protagonismo da comunidade escolar e a promoção da saúde na escola estão convocados: gestores escolares, distritais e municipais, docentes, profissionais de saúde que atuam na escola ou do Programa Saúde na Escola (PSE), representantes de pais/responsáveis, dos grêmios escolares e dos conselhos locais e municipais.

Que as reflexões e ações inspiradas por esse documento fortaleçam o protagonismo e as competências da comunidade escolar para construir ambientes favoráveis a uma vida mais saudável!



APOIO

REALIZAÇÃO





SUMÁRIO

15

FASE 1 - O COMPROMISSO E O PROTAGONISMO: COMO CRIAR UM COMITÊ DE AÇÃO?

- Recurso 1 - Modelo de carta-convite para participação no comitê de ação em saúde na escola;
- Recurso 2 - Modelo de cronograma de reuniões do comitê de ação em saúde na escola;
- Recurso 3 - Modelo de checklist de materiais e recursos para as reuniões do comitê de ação em saúde na escola;
- Recurso 4 - Modelo de ata de reunião do comitê de ação;
- Recurso 5 - Modelo de lista de representantes dos membros do comitê de ação em saúde na escola;
- Recurso 6 - Modelo de lista de contatos dos membros do comitê de ação em saúde na escola;
- Recurso 7 - Modelo de termo de responsabilidade e compromisso para os membros do comitê de ação em saúde na escola.

23

FASE 2 - RECONHECENDO A REALIDADE: COMO FAZER A ANÁLISE SITUACIONAL DA ESCOLA?

- Recurso 8 - Modelo de recurso para o método brainstorming (chuva de ideias);
- Recurso 9 - Modelo (preenchido) de recurso para o método brainstorming (chuva de ideias);
- Recurso 9.1 - Modelo (em branco) de recurso para o método brainstorming (chuva de ideias);
- Recurso 10 - Modelo (preenchido) do recurso árvore de problemas;
- Recurso 10.1 - Modelo (em branco) do recurso árvore de problemas;
- Recurso 11 - Modelo de ferramenta matriz *SWOT*;
- Recurso 12 - Modelo de calendário com temas da saúde.

31

FASE 3 - DEFININDO OS CAMINHOS: COMO ELABORAR UM PLANO DE AÇÃO PARA A ESCOLA?

- Recurso 13 - Modelo de plano de ação e atividades;
- Recurso 14 - Modelo de plano de ação 5W2H;
- Recurso 15 - Modelo de lista de recursos.

35

FASE 4 - DAS IDEIAS À PRÁTICA: COMO IMPLEMENTAR UM PLANO DE AÇÃO NA ESCOLA?

- Recurso 16 - Modelo de checklist de execução das ações do comitê de ação;
- Recurso 17 - Modelo de carta-convite para parceria com a escola;
- Recurso 18 - Modelo de cronograma de divulgação e articulação das ações de saúde com a comunidade escolar;
- Recurso 19 - Modelo de diário de campo.

41

FASE 5 - CONQUISTANDO RESULTADOS: COMO AVALIAR E MONITORAR UM PLANO DE AÇÃO?

- Recurso 20 - Modelo de boletim informativo;
- Recurso 21 - Modelo de quadro síntese - celebrando conquistas;
- Recurso 22 - Modelo de documento de registro de experiências e lições aprendidas;
- Recurso 23 - Modelo de avaliação da aceitabilidade dos participantes sobre as ações de saúde na escola;
- Recurso 24 - Modelo de instrumento de observação da Escola Promotora da Saúde.



FASE 1

**O COMPROMISSO
E O PROTAGONISMO:
COMO CRIAR UM
COMITÊ DE AÇÃO?**

RECURSOS

RECURSO 1 - MODELO DE CARTA-CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO NO COMITÊ DE AÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA

Nota: Recurso baseado em: Toronto, Public Health. Healthy Schools Toolkit. Toronto, Canada: Public Health of Toronto Government, 2022, p.22.

Prezado _____
(Nome do membro da comunidade escolar convidado)

Com estima e admiração por seu trabalho na nossa comunidade, gostaríamos de **convidá-lo a participar do comitê de ação em saúde da nossa escola**. Reconhecemos o papel fundamental do protagonismo da comunidade escolar na promoção de um ambiente escolar mais inclusivo e saudável, e a participação ativa nas tomadas de decisões e no desenvolvimento de iniciativas é valorizada.

Entendemos que sua integração no **comitê de ação em saúde na escola** requer parcerias sólidas entre os diversos membros da comunidade escolar, incluindo representantes da escola, estudantes, familiares, professores, funcionários e outros parceiros locais da comunidade. Juntos, discutiremos as principais questões de saúde na escola, planejaremos e implementaremos ações que reflitam as necessidades e interesses de toda a comunidade escolar.

Portanto, o objetivo do **comitê de ação em saúde na escola** é a construção coletiva de uma **Escola Promotora da Saúde**, através do planejamento de ações de saúde na escola como um todo, definidas e priorizadas pela própria escola, pois somente ela consegue compreender sobre suas necessidades e as necessidades da comunidade.

O **comitê de ação em saúde na escola** será composto por diversos representantes da comunidade escolar, incluindo **professores, gestores, estudantes e seus familiares e parceiros externos à escola**. A quantidade exata de membros pode variar dependendo das necessidades e possibilidades de cada escola. É importante que os membros garantam a diversidade de representantes, para assegurar que as ações sejam culturalmente sensíveis, relevantes e adaptadas às necessidades específicas de toda a comunidade escolar.

Portanto, convidamos a todos os interessados a se juntarem a este importante esforço de melhorar nossa escola, promovendo a saúde e o bem-estar dos estudantes e de toda a comunidade escolar.

Esperamos que este convite seja acolhido com grande alegria e que possamos contar com sua participação!

Saudações cordiais,



RECURSO 2 - MODELO DE CRONOGRAMA DE REUNIÕES DO COMITÊ DE AÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA

Nota: Recurso baseado em: Alliance for a Healthier Generation. School Wellness Committee Toolkit. p.20.

Mês	Data	Horário	Local

RECURSO 3 - MODELO DE *CHECKLIST* DE MATERIAIS E RECURSOS PARA AS REUNIÕES DO COMITÊ DE AÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA

Nota: [Recurso baseado em:](#) Alliance for a Healthier Generation. School Wellness Committee Toolkit. p.26.

CHECKLIST

- ☐ Enviar lembrete aos membros do comitê;
- ☐ Confirmar a presença de todos os convidados (incluindo os externos);
- ☐ Organizar a sala de reunião;
- ☐ Preparar a ata;
- ☐ Reservar recursos (ex. notebook e datashow);
- ☐ Compartilhar os documentos necessários para a reunião;
- ☐ Definir o tema e a data da próxima reunião.



Observações

RECURSO 4 - MODELO DE ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE AÇÃO

Nota: Recurso baseado em: Russel-Brown. Healthy Advisory Committee Toolkt. Jamaica: Ministry of Educacion, 2009, p. 19.

Data e Hora: _____
Local: _____
Conduzida por: _____

**PARTICIPANTES**

PAUTAS

ENCAMINHAMENTOS

COMENTÁRIOS



ProMOVE
Escolas + Saudáveis

RECURSO 5 - MODELO DE LISTA DE REPRESENTANTES DOS MEMBROS DO COMITÊ DE AÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA

Nota: Recurso baseado em: Schools for Health in Europe Network Foundation (SHE). SHE Manual para as escolas 2.0: Um Guia Metodológico para Escolas Promotoras de Saúde. Haderslev, Denmark: SHE, 2019, p. 57.

Nome	Funções na escola	Funções no comitê de ação em saúde na escola	Atividades previstas

Nota: Preferencialmente, o **comitê de ação em saúde na escola** deve ter um ou mais representantes dos seguintes grupos: 1) gestão escolar; 2) pais e/ou responsáveis; 3) estudantes; 4) professores; 5) membros do conselho escolar; 6) profissional da equipe de saúde do bairro; e 7) representante/líder comunitário.

RECURSO 6 - MODELO DE LISTA DE CONTATOS DOS MEMBROS DO COMITÊ DE AÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA

Nota: Recurso baseado em: Toronto, Public Health. Healthy Schools Toolkit. Toronto, Canada: Public Health of Toronto Government, 2022, p.27.

Nome: _____
Telefone: _____
E-mail: _____

Nome: _____
Telefone: _____
E-mail: _____

Nome: _____
Telefone: _____
E-mail: _____

Nome: _____
Telefone: _____
E-mail: _____

Nome: _____
Telefone: _____
E-mail: _____

Nome: _____
Telefone: _____
E-mail: _____

Nome: _____
Telefone: _____
E-mail: _____



RECURSO 7 - MODELO DE TERMO DE RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO PARA OS MEMBROS DO COMITÊ DE AÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA

Nota: Recurso baseado em: Russel-Brown. Healthy Advisory Committee Toolkit. Jamaica: Ministry of Education, 2009, p. 17.

Eu, _____, representante
(nome completo)
da escola _____, como
(nome da escola)
membro da(o) _____,
(papel na escola, como gestão, professor, familiares, etc.)
venho, através do presente termo, declarar que estou ciente dos compromissos e responsabilidades que irei assumir com a participação no **comitê de ação em saúde na escola**.

Com este termo, comprometo-me a:

1. Participar das reuniões conforme o cronograma;
2. Desempenhar minhas atribuições com dedicação e responsabilidade;
3. Cooperar para o fortalecimento do comitê de ação como um grupo representativo e democrático da escola;
4. Responsabilizar-me e colaborar com as ações que eu puder implementar;
5. Buscar soluções e melhorias para nossas atividades;
6. Apoiar a divulgação das ações e dos resultados.

Local/Data

Assinatura

FASE 2

**RECONHECENDO
A REALIDADE:
COMO FAZER
A ANÁLISE
SITUACIONAL?**

RECURSOS

RECURSO 8 - MODELO DE RECURSO PARA O MÉTODO BRAINSTORMING (CHUVA DE IDEIAS)

Nota: Recurso baseado em: Lacerda, *et al.*, Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica: Planejamento na atenção básica. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. p. 43.

Brainstorming

1. Identificação do problema



2. Preparação



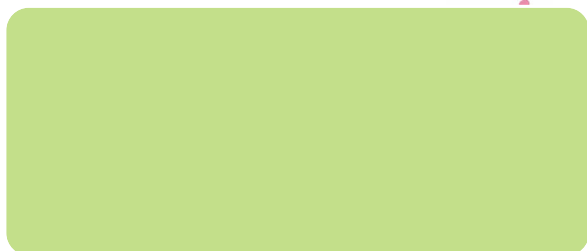
3. Chuva de ideias



4. Refinamento



5. Batendo o martelo



6. Plano de ação



Nota: Nas possibilidades de ação para uma Escola Promotora da Saúde, é importante pensar: 1) na organização dos recursos e políticas da escola; 2) na inclusão da saúde no currículo escolar; 3) no ambiente físico e social que favoreça o cuidado em saúde; 4) nas possibilidades de serviços de saúde para a comunidade escolar; 5) em atividades integradas com a comunidade externa, como familiares e outros parceiros da comunidade.

RECURSO 9 - MODELO (PREENCHIDO) DE RECURSO PARA O MÉTODO *BRAINSTORMING* (CHUVA DE IDEIAS)

Nota: Recurso baseado em: Lacerda, *et al.*, Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica: Planejamento na atenção básica. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. p. 43.



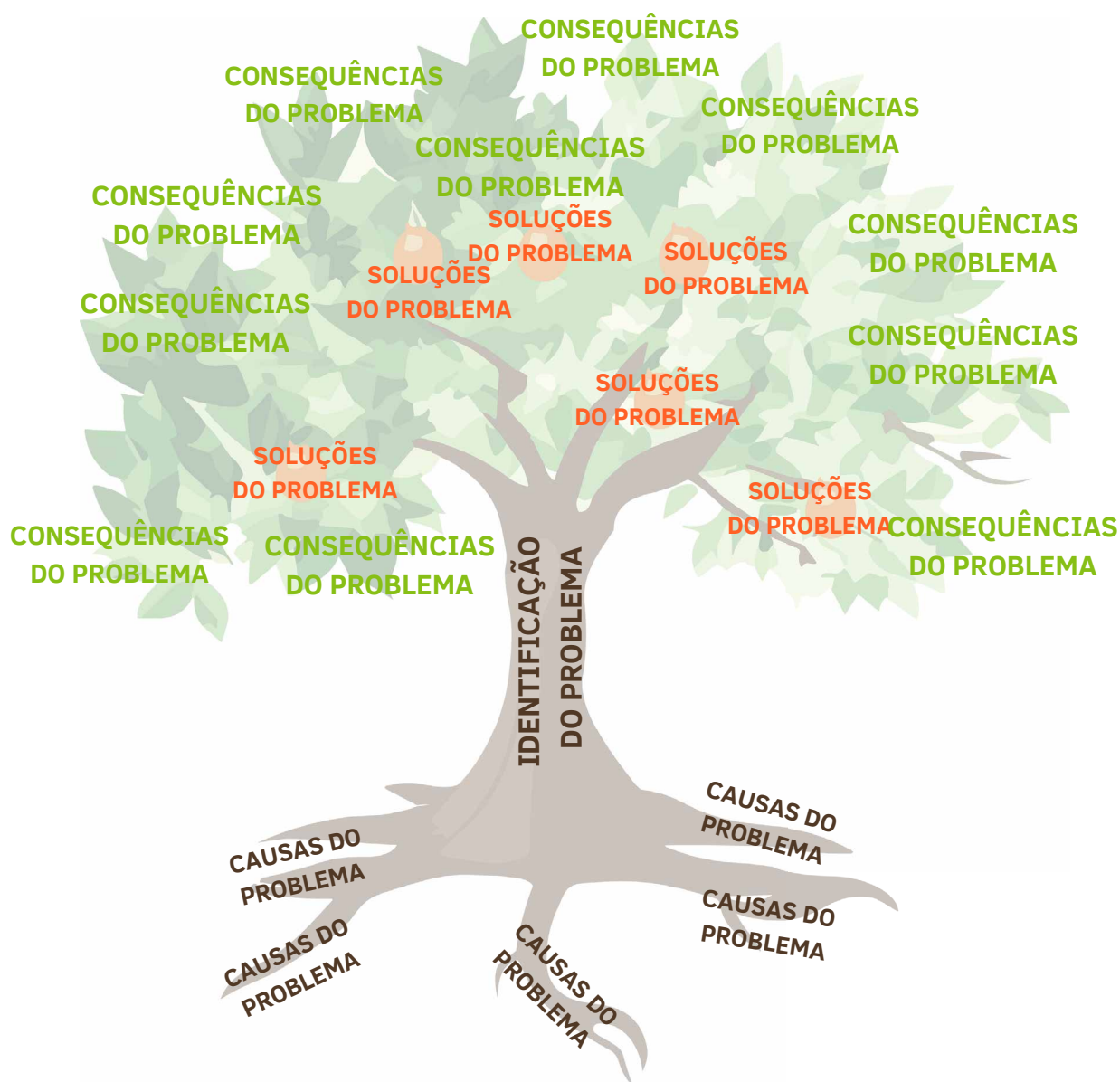
RECURSO 9.1 - MODELO (EM BRANCO) DE RECURSO PARA MÉTODO *BRAINSTORMING* (CHUVA DE IDEIAS)

Nota: Recurso baseado em: Lacerda, *et al.*, Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica: Planejamento na atenção básica. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. p. 43.



RECURSO 10 - MODELO (PREENCHIDO) DO RECURSO ÁRVORE DE PROBLEMAS

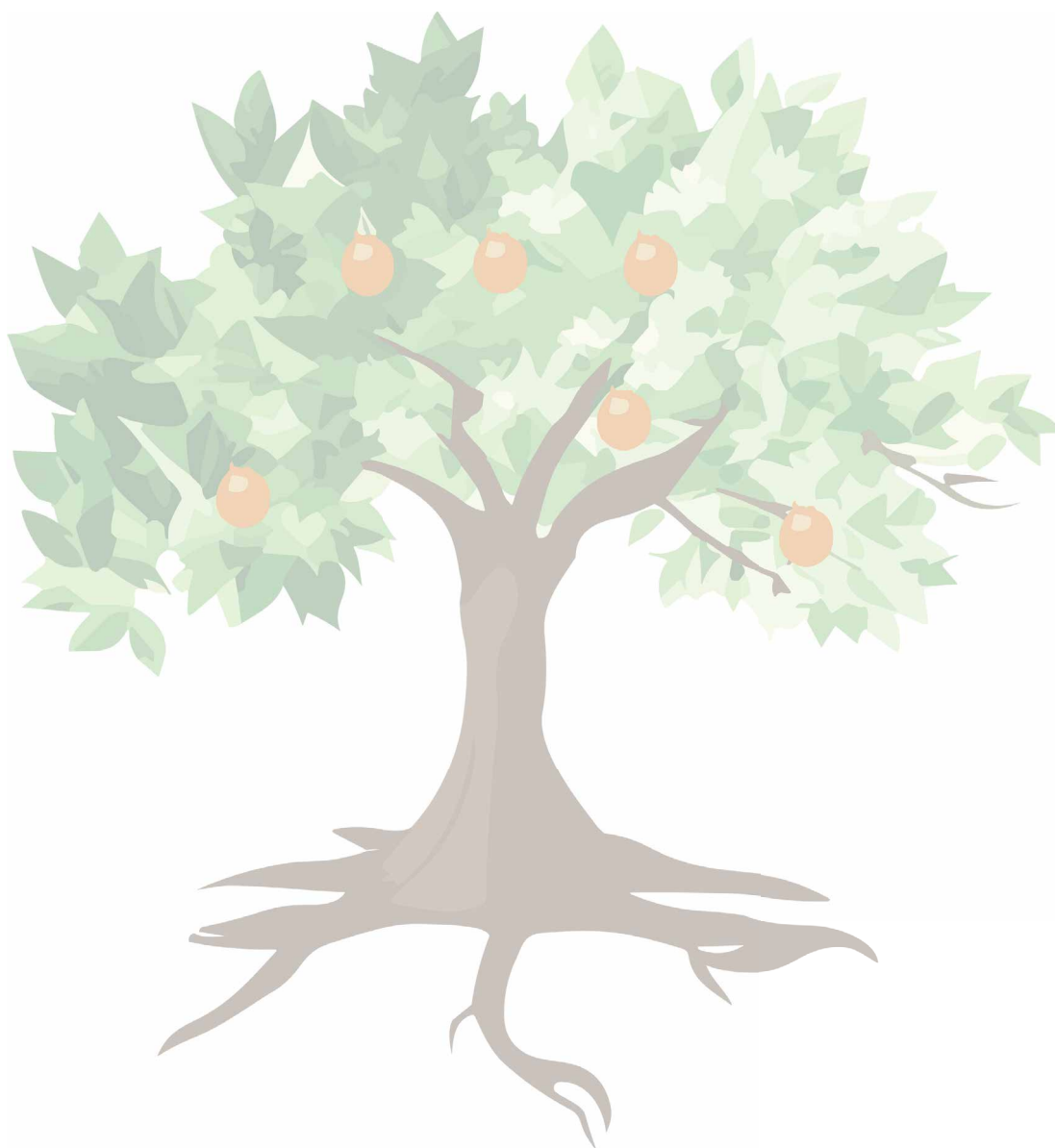
Nota: Recurso baseado em: Brasil, Ministério da Saúde. Programa Academia da Saúde: caderno técnico de apoio a implantação e implementação. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. p. 174.



Nota: Nas possibilidades de ação para solucionar os problemas de saúde, favorecendo a Escola Promotora da Saúde, é importante contemplar: 1) a organização dos recursos e políticas da escola; 2) a inclusão da saúde no currículo escolar; 3) um ambiente físico e social que favoreça o cuidado em saúde; 4) possibilidades de serviços de saúde para a comunidade escolar; 5) atividades integradas com a comunidade externa, como familiares e outros parceiros da comunidade.

RECURSO 10.1 - MODELO (EM BRANCO) DO RECURSO ÁRVORE DE PROBLEMAS

Nota: Recurso baseado em: Brasil, Ministério da Saúde. Programa Academia da Saúde: caderno técnico de apoio a implantação e implementação. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. p. 174.

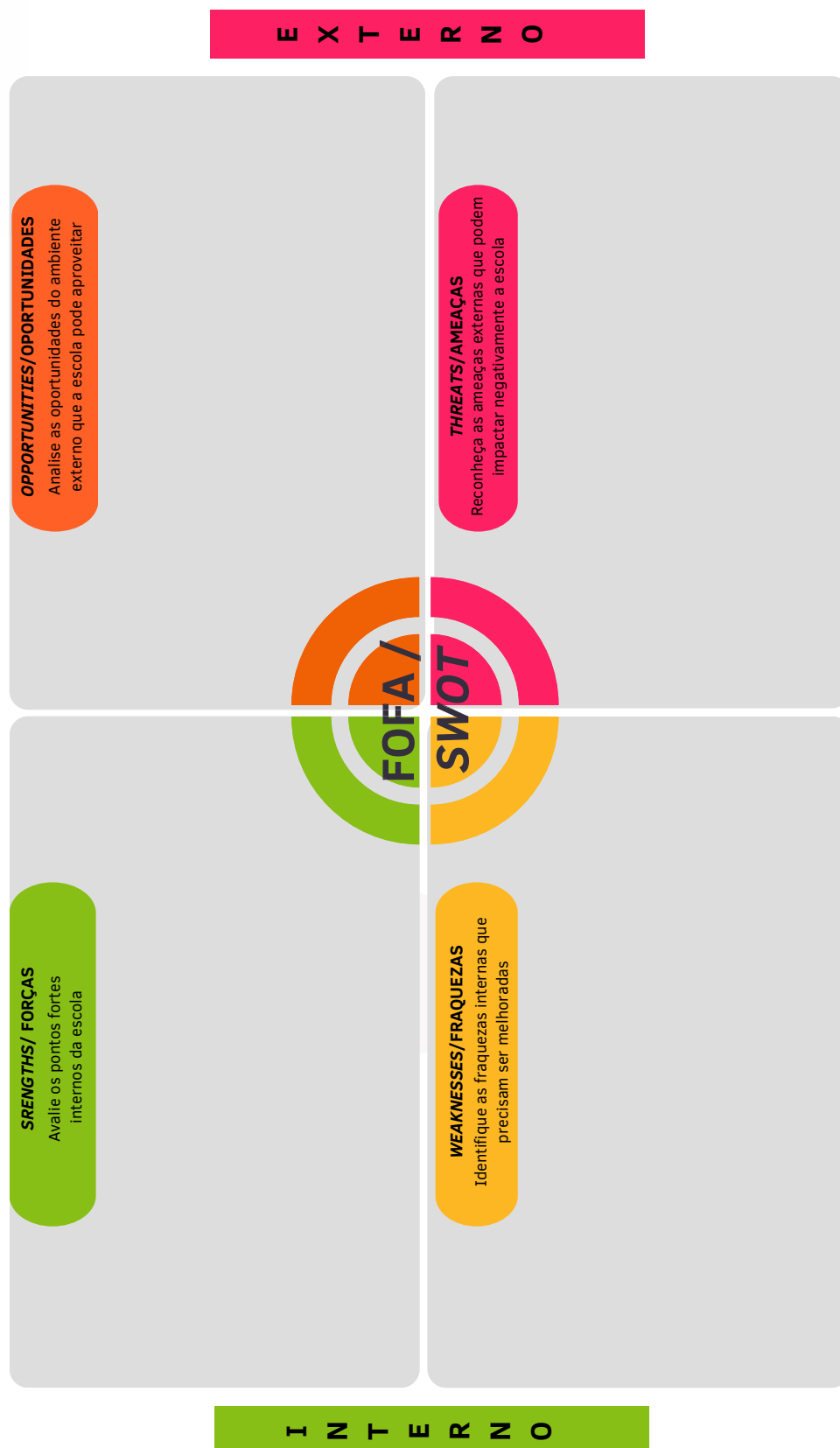


Nota: Nas possibilidades de ação para solucionar os problemas de saúde, favorecendo a Escola Promotora da Saúde, é importante contemplar: 1) a organização dos recursos e políticas da escola; 2) a inclusão da saúde no currículo escolar; 3) um ambiente físico e social que favoreça o cuidado em saúde; 4) possibilidades de serviços de saúde para a comunidade escolar; 5) atividades integradas com comunidade externa, como familiares e outros parceiros da comunidade.

RECURSO 11 – MODELO DE FERRAMENTA MATRIZ SWOT



Nota: Recurso baseado em: Brasil, Ministério da Saúde. Diretrizes metodológicas para o planejamento estratégico das Secretarias Estaduais de Saúde – SÊS : Projeto Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. pág. 18.



ProMOVE
Escolas + Saudáveis

RECURSO 12 - MODELO CALENDÁRIO COM TEMAS DE SAÚDE

Nota: Recurso baseado em: Brasil, Ministério da Saúde. Calendário da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Janeiro	Janeiro Branco - Saúde Mental			
Fevereiro	01/02 - Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência	04/02 - Dia Mundial do Câncer	20/02 - Dia Nacional de Combate às Drogas e Alcoolismo	
Março	08/03 - Dia Internacional da Mulher	20/03 - Dia Mundial da Saúde Bucal	21/03 - Dia Nacional da Síndrome de Down 22/03 - Dia Mundial da Água	25/03 - Data Magna do Ceará
Abril	02/04 - Dia Mundial de Conscientização do Autismo	06/04 - Dia Mundial da Atividade Física 07/04 - Dia Mundial da Saúde	14/04 - Dia nacional de luta pela educação inclusiva	19/04 - Dia dos povos indígenas
Maio	Maio Amarelo - segurança no trânsito	08/05 - Dia Internacional da Cruz Vermelha	12/05 - Dia da Enfermagem 15/05 - Dia Internacional da Família	17/05 - Dia Mundial de luta contra a LGBTfobia
Junho	03/06 - Dia da Conscientização contra a Obesidade Infantil	05/06 - Dia Mundial do Meio Ambiente	09/06 - Dia da Imunização	12/06 - Dia Mundial de Luta contra o Trabalho Infantil
Julho	10/07 - Dia da Saúde Ocular	13/07 - Dia do Estatuto da Criança e do Adolescente	20/07 - Dia do Amigo e Dia Internacional da Amizade	
Agosto	05/08 - Dia Nacional da Saúde	11/08 - Dia do Estudante	27/08 - Dia do Psicólogo 31/08 - Dia do Nutricionista	
Setembro	Setembro Amarelo - Prevenção ao suicídio 01/09 - Dia do Profissional de Educação Física	08/09 - Dia Mundial da Fisioterapia Semana da educação inclusiva	19/09 - Aniversário do SUS 30/09 - Dia Internacional do Surdo	
Outubro	Outubro Rosa - Prevenção do câncer de mama 10/10 - Dia Mundial da Saúde Mental	11/10 - Dia Nacional de Prevenção da Obesidade 11/10 - Dia do Deficiente Físico 12/10 - Dia das Crianças	15/10 - Dia do professor 18/10 - Dia do Médico 28/10 - Dia do funcionário público	
Novembro	Novembro Azul - Saúde do homem	14/11 - Dia Mundial do Diabetes	12/11 - Dia Estadual de prevenção aos homicídios de jovens	20/11 - Dia da Consciência Negra
Dezembro	Dezembro Vermelho - prevenção HIV/AIDS e outras ISTs	10/12 - Dia Internacional dos Direitos Humanos	13/12 - Dia do Cego 21/12 - Dia do Atleta	



FASE 3

**DEFINIDOS
OS CAMINHOS:
COMO ELABORAR
UM PLANO DE AÇÃO
PARA A ESCOLA?**

RECURSOS



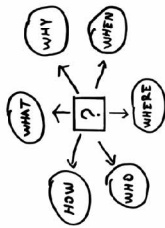
RECURSO 13 - MODELO DE PLANO DE AÇÃO E ATIVIDADES



Nota: Recurso baseado em: Alliance for a Healthier Generation. School Wellness Committee Toolkit. p. 23.

Tema prioritário	Objetivos da ação	Meta(s)	Indicador(es)	Ações estratégicas

Nota: Nas possibilidades de ações para solucionar os problemas de saúde, favorecendo a Escola Promotora da Saúde, é importante contemplar: 1) a organização dos recursos e políticas da escola; 2) a inclusão da saúde no currículo escolar; 3) um ambiente físico e social que favoreça o cuidado em saúde; 4) possibilidades de serviços de saúde para a comunidade escolar; 5) atividades integradas com a comunidade externa, como familiares e outros parceiros da comunidade.



RECURSO 14 - MODELO DE PLANO DE AÇÃO 5W2H



Nota: Recurso baseado em: Brasil, Ministério da Saúde. Diretrizes metodológicas para o planejamento estratégico das Secretarias Estaduais de Saúde – SES : Projeto Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. pág. 18.

Prioridade de Saúde/ Tema: _____

O quê/ação? (What)	Quem/ (Who)	Onde? (Where)	Quando? (When)	Por quê? (Why)	Como/ Aplicação? (How)	Quanto custa?/Quais recursos? (How much)

Nota: Nas possibilidades de ações para solucionar os problemas de saúde, favorecendo a Escola Promotora da Saúde, é importante contemplar: 1) a organização dos recursos e políticas da escola; 2) a inclusão da saúde no currículo escolar; 3) um ambiente físico e social que favoreçam o cuidado em saúde; 4) possibilidades de serviços de saúde para a comunidade escolar; 5) atividades integradas com comunidade externa, como familiares e outros parceiros da comunidade.



RECURSO 15 - MODELO DE LISTA DE RECURSOS

Nota: [Recurso baseado em: Alliance for a Healthier Generation. School Wellness Committee Toolkit. p.23. Disponível em:](#)



Atividade	Recurso	Responsável pelo recurso	Quantidade	Valor unitário	Valor total

FASE 4

**DAS IDEIAS
À PRÁTICA:
COMO IMPLEMENTAR
UM PLANO DE AÇÃO
NA ESCOLA?**

RECURSOS

RECURSO 16 - MODELO DE *CHECKLIST* DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES DO COMITÊ DE AÇÃO

Nota: Recurso baseado em: Alliance for a Healthier Generation. School Wellness Committee Toolkit. p.26.

Checklist

Ação: _____

Responsável pela ação: _____



☐ Os recursos e materiais da ação foram providenciados?

☐ Os parceiros e convidados confirmaram a presença?

☐ O local para execução da ação está disponível?

Observações

RECURSO 17 - MODELO DE CARTA CONVITE PARA PARCERIA COM A ESCOLA

Nota: Recurso baseado em: Russel-Brown. Healthy Advisory Committee Toolkit. Jamaica: Ministry of Education, 2009, p. 17.

Prezada(o) _____,

É com grande entusiasmo que venho convidá-lo a considerar uma parceria com a nossa escola, _____, localizada no(a) _____.

Em nossa escola, promovemos uma Educação Integral para nossos estudantes e sabemos como a saúde e o bem-estar da comunidade escolar é importante. Por isso, fazemos parte do **comitê de ação em saúde na escola**.

Acreditamos que a colaboração dos parceiros da comunidade é fundamental para o sucesso das ações de saúde em nossa escola, inclusive, para fortalecer o protagonismo e a integração dos nossos estudantes e da escola com a comunidade.

Nas ações de saúde na escola, sua experiência e/ou os recursos que você ou sua organização podem oferecer seriam inestimáveis para enriquecer e fortalecer nossas iniciativas.

Por que se juntar a nós?

- **Impacto Positivo:** contribua diretamente para a formação e o desenvolvimento de futuros líderes e cidadãos.
- **Colaboração:** trabalhe em conjunto com educadores, profissionais da saúde, lideranças comunitárias e outros parceiros em projetos significativos.
- **Visibilidade:** a parceria trará reconhecimento à sua organização, destacando o seu compromisso com a educação, a saúde e a comunidade local.

Como você pode ajudar?

- Participando ativamente das reuniões nos comitês de ação;
- Colaborando com ideias e auxiliando na execução de ações;
- Fornecendo suporte técnico ou recursos para as ações de saúde na escola;
- Apoiando os demais membros do **comitê de ação em saúde na escola**.

Estamos confiantes de que sua participação fará diferença significativa em nossas ações e na contribuição que temos na vida dos nossos estudantes e da comunidade.

Para discutirmos como você pode se envolver, ficaremos felizes em agendar uma reunião em um horário conveniente para explicar mais detalhes e fortalecer nossa parceria.

Por favor, **entre em contato conosco:**

Telefone () _____

E-mail: _____

Agradecemos desde já pela consideração e esperamos contar com sua valiosa parceria.

Atenciosamente,



RECURSO 18 - MODELO DE CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO E ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE COM A COMUNIDADE ESCOLAR

Nota: Recurso baseado em: Ontario Healthy Schools Coalition: Healthy Schools Coalition. Strathroy, On: Knowledge network for Student well-being, p. 29.

Mês	Grupos de divulgação e articulação (Ex.: estudantes, familiares etc.)	Momento de articulação (Ex. reunião de pais, planejamento pedagógico etc.)	Recursos (Ex. data show, material impresso etc.)
Mês 1			
Mês 2			
Mês 3			
Mês 4			
Mês 5			
Mês 6			

Nota: Se possível, o **comitê de ação em saúde na escola** deve articular, a cada mês, momentos com os diferentes membros da comunidade escolar: 1) gestão escolar; 2) pais e responsáveis; 3) estudantes; 4) professores; 5) membros do conselho escolar; 6) profissional de equipe de saúde do bairro e 7) representante comunitário.



FASE 5

**CONQUISTANDO
RESULTADOS:
COMO AVALIAR E
MONITORAR UM
PLANO DE AÇÃO?**

RECURSOS

RECURSO 20 - MODELO DE BOLETIM INFORMATIVO

Nota: [Recurso baseado em:](#) Toronto, Public Health. Healthy Schools Toolkit. Toronto, Canada: Public Health of Toronto Government, 2022, p.31.

Boletim informativo

Mês/Ano: ____/____

**PRINCIPAIS
NOTÍCIAS**

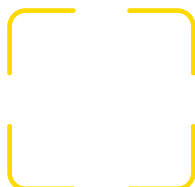
**ESTUDANTE/TURMA
DESTAQUE**

**SAÚDE E BEM-
ESTAR**

**REGISTROS/FOTOS DAS
AÇÕES**

PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES

INSERIR AQUI UM LINK OU O
QR-CODE



ProMOVE
Escolas + Saudáveis

RECURSO 21- MODELO DE QUADRO SÍNTESE - CELEBRANDO CONQUISTAS

Nota: Recurso baseado em: Alliance for a Healthier Generation. School Wellness Committee Toolkit. p.28.

Data: _____

Emitido por: _____

Escola: _____

1. Introdução

Este documento tem como objetivo apresentar um resumo das ações realizadas pela escola, acompanhado de uma avaliação em escala de cinco estrelas. Nesta avaliação, você poderá indicar seu nível de satisfação com o projeto, variando de 1 estrela (muito insatisfeito) a 5 estrelas (muito satisfeito). O relatório foi elaborado para oferecer transparência e manter a comunidade escolar informada sobre os avanços e desafios enfrentados na implementação das ações planejadas.

Ação (Conquista)	Descrição	Responsável	Período realizado (início/fim)	Recursos Utilizados	Satisfação geral ☆☆☆☆☆
					☆☆☆☆☆
					☆☆☆☆☆
					☆☆☆☆☆
					☆☆☆☆☆

RECURSO 22 - MODELO DE DOCUMENTO DE REGISTRO DE EXPERIÊNCIAS E LIÇÕES APRENDIDAS

Nota: Recurso baseado em: Toronto, Public Health. Healthy Schools Toolkit. Toronto, Canada: Public Health of Toronto Government, 2022, p.44.

Orientações para a construção do relatório contemplando os tópicos a seguir:

Data: _____

Emitido por: _____

Projeto/ação: _____

Escola: _____

1. Introdução

Este documento visa compilar as experiências vivenciadas e as lições aprendidas durante a implementação do _____ (projeto/ação). Ele serve como um registro importante para orientar futuras iniciativas, destacando os principais desafios enfrentados, as soluções encontradas e os conhecimentos adquiridos ao longo do processo.

2. Resumo do projeto/ação

- Título do projeto/ação: _____
- Objetivo: _____
- Data de início: _____
- Data de conclusão: _____
- Responsáveis: _____

3. Experiências vivenciadas

Durante a execução do projeto, várias experiências marcaram o processo. A seguir, estão descritas as principais:

- Experiência 1: (descrição detalhada de uma experiência relevante, incluindo o contexto, os atores envolvidos e as consequências).

4. Principais desafios enfrentados

Identificar e compreender os desafios enfrentados é crucial para o crescimento e desenvolvimento de futuras ações. Abaixo estão os principais desafios encontrados:

- Desafio 1: (descrição do desafio, sua origem e como ele impactou o projeto).

5. Soluções implementadas

Para superar os desafios, foram implementadas diversas soluções. A seguir, são listadas as principais estratégias e táticas adotadas:

- Solução 1: (descrição da solução aplicada e como ela resolveu ou minimizou o desafio).

6. Lições aprendidas

As lições aprendidas são o principal legado de qualquer projeto. Abaixo estão as lições que servirão de referência para futuras iniciativas:

- Lição 1: (descrição da lição aprendida, com foco no que funcionou bem e no que pode ser melhorado).

7. Anexos

- Se houver documentos adicionais, como relatórios detalhados, fotos ou depoimentos, eles podem ser anexados aqui.

RECURSO 23 - MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE DOS PARTICIPANTES SOBRE AS AÇÕES DE SAÚDE NA ESCOLA

Nota: Recurso baseado em: Toronto, Public Health. Healthy Schools Toolkit. Toronto, Canada: Public Health of Toronto Government, 2022, p.41.

Marque a opção que melhor representa sua opinião:

“Eu gostei da ação que foi realizada na minha escola.”



Não gostei

Gostei muito

“Eu tenho interesse em participar desta ação outras vezes.”



Não tenho interesse

Tenho muito interesse

“Eu achei esta ação útil para promover minha saúde e bem-estar.”



Não achei útil

Achei muito útil

“Eu achei fácil realizar/participar desta ação na minha escola.”



Não achei fácil

Achei muito fácil

“Eu acho que o tempo da ação na minha escola foi aceitável”.



Não achei o tempo
aceitável

Achei o tempo muito
aceitável

“De modo geral, eu estou satisfeito com a realização desta ação na minha escola.”

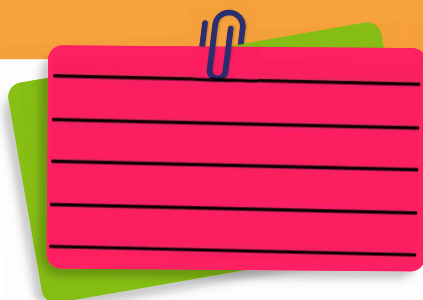


Não estou
satisfeito

Muito
satisfeito

PONTOS NEGATIVOS

PONTOS POSITIVOS



ProMOVE
Escolas + Saudáveis

RECURSO 24 - MODELO DE INSTRUMENTO DE OBSERVAÇÃO DA ESCOLA PROMOTORA DA SAÚDE

Nota: Recurso baseado em: Vennegeoor, Gerjanne *et al.* Measuring implementation of health promoting school (HPS) programs: development and psychometric evaluation of the HPS implementation questionnaire. Journal of school health, v. 93, n.6, 2023.

ADESÃO <i>Define o quanto que a escola desenvolve os componentes de uma Escola Promotora da Saúde para os diferentes temas de saúde.</i>	Alimentação saudável	Atividade física	Saúde mental e bem-estar	Tabagismo, álcool e drogas	Relações e sexualidade	Prevenção de danos auditivos	Educação ambiental e sustentabilidade	Letramento digital	Promoção da cultura de paz/prevenção de violência	Ambiente escolar positivo	Desempenho acadêmico	Outros temas	Nenhum	Não sei
1. Para qual dos seguintes tópicos foi realizada uma medição periódica dos dados dos estudantes (por exemplo, a cada ano ou a cada dois anos)? <i>Por exemplo, através de um 'perfil de saúde escolar', se necessário conduzido pelas autoridades de saúde municipais ou instituto similar.</i>	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
2. Quais dos seguintes tópicos foram melhorados pela organização do ambiente escolar? <i>Por exemplo, uma seleção saudável na cantina, um playground 'verde' ou um clima escolar mais seguro.</i>	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
3. Para quais dos seguintes tópicos foram utilizados métodos de ensino já existentes na rotina escolar (por exemplo, um ou mais métodos de ensino por ano em cada turma)? <i>Por exemplo, para ampliar o conhecimento dos estudantes, desenvolver habilidades ou estimular uma atitude positiva em relação ao tema.</i>	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
4. Para quais dos seguintes tópicos foram realizadas atividades educacionais suplementares periódicas, como uma semana de projeto, passeio ou palestrante convidado (por exemplo, uma ou mais atividades por ano em cada turma)? <i>Por exemplo, para ampliar o conhecimento dos estudantes, desenvolver habilidades ou estimular uma atitude positiva em relação ao tema.</i>	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
5. Para quais dos seguintes tópicos os membros da equipe da sua escola foram capazes de identificar, precocemente, quaisquer problemas que os estudantes tiveram, tornando-os abertos para discussão?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
6. Em quais dos tópicos estiveram presentes regras de conduta para funcionários, estudantes e/ou pais/responsáveis da escola? <i>Por exemplo, em relação ao uso de telefones, servir bebidas alcoólicas durante cerimônias de premiação de certificados, intervalos para almoço, presentes de aniversário ou interações uns com os outros.</i>	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
7. Quais dos tópicos faziam parte da política da escola conforme declarado, por exemplo, no diretório da escola, no plano da escola, no site ou nos documentos orientadores?	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Pontuação da adesão: <i>Some as vezes que o tópico foi selecionado</i>														
<i>Some todas as pontuações dos tópicos:</i>	PONTOS: _____													



RECURSO 24.1 - MODELO DE INSTRUMENTO DE OBSERVAÇÃO DA ESCOLA PROMOTORA DA SAÚDE

Nota: Recurso baseado em: Vennegoor, Gerjanne *et al.* Measuring implementation of health promoting school (HPS) programs: development and psychometric evaluation of the HPS implementation questionnaire. Journal of school health, v. 93, n. 6, 2023.

AValiação <i>Define o quanto que os diferentes membros da comunidade escolar estão engajados na avaliação e acompanhamento das ações de saúde na escola.</i>	Conselho escolar	Gestão escolar	Representantes do comitê de saúde	Professores	Funcionários da escola	Estudantes	Pais/responsáveis	Parceiros externos	Consultor externo	Nenhum	Não Sei
8. A avaliação das ações de saúde na escola foi realizada com quais grupos em sua escola? (múltiplas respostas possíveis) <i>Por exemplo através da realização de inquéritos de satisfação ou momentos de avaliação verbal.</i> <i>Por "ações de saúde na escola", queremos dizer tudo o que uma escola faz para promover o estilo de vida, a saúde e o bem-estar dos estudantes. Isso inclui pelo menos, mas não exclusivamente, os tópicos citados no quadro anterior. Não diz respeito às obrigações legais para o currículo ou outras obrigações legais.</i>	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Pontuação da avaliação <i>Some quantos tópicos foram selecionados:</i>	PONTOS: _____										

COORDENAÇÃO E RECURSOS <i>Define a implementação da coordenação e de recursos para fortalecer ações de saúde na escola.</i>	0 - Nunca	1	2	3	4 - Sempre	Não sei
9. No último ano letivo, foram ativamente abordadas as áreas prioritárias do plano de ação decorrentes da análise das "Ações de saúde na escola".	☐	☐	☐	☐	☐	☐
10. Uma ou mais pessoas coordenaram ativamente as "Ações de saúde na escola" na minha escola.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
11. A(s) pessoa(s) responsável(eis) tiveram horas suficientes para trabalhar nas "Ações de saúde na escola".	☐	☐	☐	☐	☐	☐
12. Havia recursos suficientes disponíveis para as "Ações de saúde na escola".	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Pontuação da coordenação e recursos	PONTOS: _____					

RECURSO 24.2 - MODELO DE INSTRUMENTO DE OBSERVAÇÃO DA ESCOLA PROMOTORA DA SAÚDE

Nota: Recurso baseado em: Vennegoor, Gerjanne *et al.* Measuring implementation of health promoting school (HPS) programs: development and psychometric evaluation of the HPS implementation questionnaire. Journal of school health, v. 93, n.6, 2023.

DOSE <i>Define a quantidade de temas e ações de saúde que são realizadas com o público de interesse.</i>	0 – Discordo totalmente	1	2	3	4 – Concordo totalmente
13. (Quase) todos os estudantes da minha escola foram contemplados pelas “Ações de saúde na escola”.	☐	☐	☐	☐	☐
14. Os funcionários da minha escola claramente dão um bom exemplo aos estudantes na área de saúde e bem-estar. <i>Por exemplo, comendo de forma saudável, não fumando na frente de estudantes ou criando um ambiente escolar seguro.</i>	☐	☐	☐	☐	☐
15. Os funcionários da minha escola cumpriram adequadamente as regras de conduta e a política escolar em relação à saúde e bem-estar dos estudantes. <i>Por exemplo, responsabilizando estudantes, pais/responsáveis e/ou colegas.</i>	☐	☐	☐	☐	☐
16. As “Ações de saúde na escola” foram incluídas regularmente na agenda de reuniões com membros da equipe da minha escola. <i>Por exemplo, várias vezes ao ano.</i>	☐	☐	☐	☐	☐
17. Dentro da minha escola houve uma comunicação ativa sobre as “Ações de saúde na escola” com ... <i>Por exemplo, várias vezes ao ano. Por exemplo, através do site, e-mail ou reuniões</i>					
... Funcionários	☐	☐	☐	☐	☐
... Estudantes	☐	☐	☐	☐	☐
... Pais/Responsáveis/Familiares	☐	☐	☐	☐	☐
Pontuação da dose	PONTOS: _____				

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR <i>Define o quanto os membros da comunidade escolar estão engajados nas ações de saúde na escola.</i>	0 – Discordo totalmente	1	2	3	4 – Concordo totalmente	Não sei
18. Houve participação ativa nas “Ações de saúde na escola” por.... <i>Por exemplo em grupos de trabalho, consultas ou pedidos de aconselhamento.</i>						
... Conselho escolar	☐	☐	☐	☐	☐	☐
... Gestão escolar	☐	☐	☐	☐	☐	☐
... Representantes do comitê de saúde na escola	☐	☐	☐	☐	☐	☐
... Professores	☐	☐	☐	☐	☐	☐
... Funcionários da escola	☐	☐	☐	☐	☐	☐
... Estudantes	☐	☐	☐	☐	☐	☐
... Pais/Responsáveis/Familiares	☐	☐	☐	☐	☐	☐
... Parceiros externos	☐	☐	☐	☐	☐	☐
... Representantes externos (universidade, associações)	☐	☐	☐	☐	☐	☐
PONTUAÇÃO: <i>Some quantos tópicos foram selecionados por cada grupo</i>						
Pontuação do envolvimento da comunidade escolar	PONTOS: _____					



RECURSO 24.3 - MODELO DE INSTRUMENTO DE OBSERVAÇÃO DA ESCOLA PROMOTORA DA SAÚDE

Nota: Recurso baseado em: Vennegoor, Gerjanne *et al.* Measuring implementation of health promoting school (HPS) programs: development and psychometric evaluation of the HPS implementation questionnaire. Journal of school health, v. 93, n. 6, 2023.

QUALIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO <i>Define o quanto as ações de saúde foram bem implementadas na escola.</i>	0 – Discordo totalmente	1	2	3	4 – Concordo totalmente	Não sei
19. Os professores da minha escola eram, em média, competentes o suficiente para implementarem as “Ações de saúde na escola”. <i>Por competência entendemos o conhecimento e a experiência que os professores possuem.</i>	☐	☐	☐	☐	☐	☐
20. Em média, os profissionais externos tinham experiência suficiente para implementar as “Ações de saúde na escola”. <i>Por especialização, entendemos o conhecimento e a experiência que os profissionais externos possuem.</i>	☐	☐	☐	☐	☐	☐
21. Novos membros da equipe na minha escola foram informados sobre a “Ações de saúde na escola”.	☐	☐	☐	☐	☐	☐
22. Houve contato regular entre minha escola e apoiadores externos sobre as “Ações de saúde na escola” (por exemplo, várias vezes ao ano). <i>Por exemplo, por telefone, e-mail ou durante as consultas. Os apoiadores externos são, por exemplo, um conselheiro da Escola Saudável, um treinador de esportes da comunidade ou um assistente social.</i>	☐	☐	☐	☐	☐	☐
23. Houve compreensão e aplicação suficiente das “Ações de saúde na escola” entre os funcionários da minha escola. <i>A propriedade significa assumir a responsabilidade pelo processo e fazer uma contribuição clara para ele.</i>	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Pontuação da qualidade da implementação	PONTOS: _____					

RECURSO 24.4 - MODELO DE INSTRUMENTO DE OBSERVAÇÃO DA ESCOLA PROMOTORA DA SAÚDE

Nota: Recurso baseado em: Vennegoor, Gerjanne *et al.* Measuring implementation of health promoting school (HPS) programs: development and psychometric evaluation of the HPS implementation questionnaire. Journal of school health, v. 93, n. 6, 2023.

INTEGRAÇÃO <i>Define o quanto os atores da escola conseguem promover as ações planejadas, levando em consideração a rotina e trabalho da escola já existente.</i>	0 – Discordo totalmente	1	2	3	4 – Concordo totalmente
24. Os valores centrais, visão ou missão da minha escola estavam alinhados com o trabalho em prol da saúde e bem-estar dos estudantes. <i>Os valores centrais, visão e/ou missão de uma escola geralmente são listados no site e/ou no plano da escola.</i>	☐	☐	☐	☐	☐
25. Estudantes da minha escola foram incentivados a fazer escolhas saudáveis, visando à saúde e o bem-estar. <i>Por exemplo, por não (ou raramente) oferecer opções não saudáveis ou porque o ambiente escolar (social ou físico) é organizado de forma que escolhas saudáveis sejam feitas como algo natural.</i>	☐	☐	☐	☐	☐
26. Dentro da minha escola, é claro que se presta atenção na saúde e bem-estar dos estudantes. <i>Por exemplo, ao organizar uma atividade ou uma mudança no ambiente escolar (físico ou social).</i>	☐	☐	☐	☐	☐
Pontuação de integração	PONTOS: _____				

DIFERENCIAÇÃO DO PROGRAMA <i>Define o quanto as “ações de saúde na escola” específicas deste programa conseguem promover saúde e bem-estar de forma efetiva.</i>	0 - Nunca	1	2	3	4 - Sempre
27. Existiam atividades específicas ou componentes únicos nas “Ações de saúde na escola” que, na minha opinião, contribuíram claramente para a saúde e bem-estar dos estudantes. <i>Por exemplo, a organização de uma atividade educativa em torno da saúde e bem-estar ou o desenho do ambiente escolar (físico ou social)</i>	☐	☐	☐	☐	☐
Pontuação da diferenciação do programa	PONTOS: _____				

RECURSO 24.5 - MODELO DE INSTRUMENTO DE OBSERVAÇÃO DA ESCOLA PROMOTORA DA SAÚDE

Nota: Recurso baseado em: Vennegoor, Gerjanne *et al.* Measuring implementation of health promoting school (HPS) programs: development and psychometric evaluation of the HPS implementation questionnaire. Journal of school health, v. 93, n. 6, 2023.

ADAPTAÇÃO	0 - Nunca	1	2	3	4 - Sempre
Define o quanto a escola consegue desenvolver e organizar as “ações de saúde na escola” com base em características próprias.					
28. A minha escola adaptou as “Ações de saúde na escola” às características e circunstâncias específicas dela. <i>Por exemplo, as necessidades ou antecedentes dos estudantes e professores, a estrutura organizacional da escola ou as possibilidades oferecidas pela escola.</i>	☐	☐	☐	☐	☐
Pontuação de adaptação	PONTOS: _____				

PONTUAÇÃO GERAL DA ESCOLA PROMOTORA DA SAÚDE

Grau de implementação	PONTUAÇÃO
*quanto maior a pontuação, maior o grau de implementação	
Pontuação de adesão	
Pontuação de avaliação	
Pontuação da coordenação e recursos	
Pontuação da dose	
Pontuação do envolvimento da comunidade escolar	
Pontuação da qualidade da implementação	
Pontuação de integração	
Pontuação de diferenciação do programa	
Pontuação de adaptação	
Pontuação total	
Some todas as pontuações dos tópicos acima	



ALECE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO CEARÁ

**Mesa Diretora
2025-2026**

Deputado Romeu Aldigueri
Presidente

Deputado Dannel Oliveira
1º Vice-Presidente

Deputada Larissa Gaspar
2ª Vice-Presidente

Deputado De Assis Diniz
1º Secretário

Deputado Jeová Mota
2º Secretário

Deputado Felipe Mota
3º Secretário

Deputado João Jaime
4º Secretário



Escaneie o QR CODE
e acesse nossas
publicações



ProMOVE
Escolas + Saudáveis